REVISTA
SEGURO TOTAL

ANO XVII
Nº 185 - 2017
R$ 20,00

PubliSeg
Editora Ltda

A ERA DOS DADOS: TECNOLOGIA CONECTADA AO COMPORTAMENTO HUMANO

Mercado altamente competitivo e consumidor mais exigente, impulsionam organizações ao gerenciamento adequado de recursos, de informações e de processos

SEGURO ESTAGIÁRIO:

Proteção disponibilizada pelo PASI supera as expectativas e a demanda pelo produto cresce cada vez mais

#PEDEMAPFRE
O que é importante para o colaborador é importante para a empresa.
O Vida Você PME da MAPFRE é a melhor forma para empresas de 2 a 500 pessoas oferecerem proteção e tranquilidade a funcionários, estagiários, prestadores de serviço, diretores e sócios. Com flexibilidade de contratação e amplo portfólio de garantias, toda a solidez e qualidade dos seguros MAPFRE à disposição da sua equipe.
Saiba mais em mapfre.com.br
MAPFRE
A seguradora global de confiança

REVISTA SEGURO TOTAL

Ano XVII | Edição Nº 185 | Mensal
www.revistasegurototal.com.br

Rua Marconi, 48
Conjunto 12 - CEP 01047-000
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3884-5966

Editor
José Francisco Filho - MTb 33.063
francisco@revistasegurototal.com.br

Diretor Comercial
José Francisco Filho
francisco@revistasegurototal.com.br

Jornalista
Aurora Ayres – MTb 24.584
aurora@revistasegurototal.com.br

Redação
Sergio Vitor
sergio@revistasegurototal.com.br

Diagramação
Cleber F. Francisco
cleber.fabiano@gmail.com

Webdesigner
André Takeda
takeda@revistasegurototal.com.br

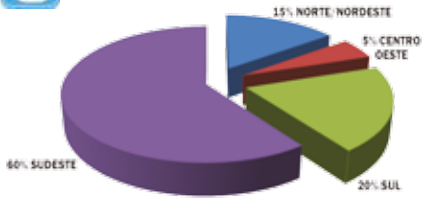
Executiva de Contas
Fernanda de O. e Oliveira
fernanda@revistasegurototal.com.br

Revista Seguro Total
vencedora do Prêmio
Nacional de Jornalismo em
Seguros 2016

Portal Revista Seguro Total
www.revistasegurototal.com.br

facebook.com/revistasegurototal

twitter.com/seguro_total



Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando, necessariamente, a opinião desta revista.

Transformação digital: caminho sem volta

Organizações experimentam continuamente a evolução no armazenamento de dados graças às constantes pesquisas na área tecnológica. Transformar dados - elementos fundamentais para a influência de tomadas de decisões - em informações é abrir novas perspectivas para qualquer negócio. Leia sobre a importância do gerenciamento de dados na matéria de CAPA e saiba que, apesar de as companhias investirem em software e serviços externos, a indústria de seguros da América Latina tem um longo caminho a percorrer até colher os benefícios do seu investimento digital.

Esse modelo digital, que passa a substituir o velho modelo tradicional de negócios é resultado das inovações disruptivas que trazem novos benefícios ao consumidor atual. Com este mesmo pensamento, a questão da sustentabilidade digital deve ser pensada já na concepção do escopo do negócio ou até mesmo na sua expansão, quando pensamos na criação de um braço digital da empresa. Mas, na prática, o que seria essa tal sustentabilidade digital? Confira na seção INFOSUSTENTABILIDADE.

Seguindo nessa mesma linha, pode-se dizer que as seguradoras estão sob pressão constante para reduzir custos e oferecer melhores serviços digitais aos seus clientes. Embora a substituição dos sistemas centrais e as atividades de modernização reduzam a 'vala' até certo ponto, as companhias do setor estão buscando uma variedade de tecnologias de automação para melhorar na prestação de serviço, na redução de custos e aumentar os lucros. O Processamento da Linguagem Natural (PNL), é uma forma adotável de tecnologia de ponta que está recebendo muita atenção das seguradoras por sua capacidade de aumentar a eficiência e a geração de excelência operacional. Leia sobre o assunto em PESQUISA.

Além desses assuntos, esta última edição do ano de 2017, traz outros temas interessantes ao leitor.

Boa leitura!

sumário

Capa - 14

A transformação digital pode surgir de qualquer lugar. Manter um bancos de dados consistente é meio caminho andado para tirar proveito da iminente quarta revolução

26 - Seguro Garantia Judicial

Com Reforma Trabalhista, novos modelos empregatícios trazem perspectivas de negócios para seguradoras que disponibilizam essa carteira

28 - Evento

5° Simpósio Expo CIST debate sobre a relevância do Seguro de Transporte e soluções para mitigar ocorrências de roubo nas estradas

6 ..... Mural
10 ..... Entidades
20 ..... Seguro Estagiário
22 ..... Infosustentabilidade
24 ..... Seguro de Eventos
27 e 30 ..... Artigos
32 ..... Pesquisa
34 ..... Giro de Mercado

QUEBROU, TRINCOU?

AUTOGLASS RESOLVE.

Imprevistos podem acontecer em qualquer hora e lugar. Mas não é o fim do mundo. Autoglass tem vidro automotivo, farol, lanterna, retrovisor e para-choque das melhores marcas, com garantia e lojas nas principais cidades do Brasil.

autoglass.com.br

*Consulte seu corretor para saber se sua apólice contempla a assistência vidros da Autoglass.

AUTOGLASS

BRADESCO SEGUROS lança Portal de Negócios

Buscando levar aos seus parceiros uma experiência cada vez mais prática e produtiva, o Grupo Bradesco Seguros lança o portal de Negócios www.bradescoseguros.com.br/portaldenegocios, versão mais moderna do atual site. Atualmente, os canais online do Grupo Segurador recebem mensalmente mais de 1,5 milhão de acessos, de mais de 40 mil usuários cadastrados.

Com novas páginas e layout mais arrojado, o Portal conta com ícones específicos que ajudam a diferenciar as funcionalidades de cada negócio oferecido pelo Grupo Bradesco Seguros. Criado com base em pesquisa realizada com os corretores, o Portal de Negócios é ainda mais moderno e dinâmico, e segue a atuação multirramo do Grupo Bradesco Seguros, especializado em oferecer soluções completas em seguros em um só lugar.

Outro destaque do Portal, que irá facilitar a navegação no novo ambiente, é a divisão do menu principal, que, agora, passa a ser organizado por serviços: Produtos, Cotação, Sinistros, Apoio à Venda, Oportunidades, Campanhas e Demais Serviços.

Agora, os usuários poderão se logar em um mesmo ambiente, por meio do endereço acima citado ou pelo acesso direto ao portal do Grupo Bradesco Seguros.

TIM renova portfólio de **SEGUROS** em parceria com a **GENERALI**

A TIM lança ofertas de seguro para celulares e tablets, em parceria com a Seguradora Generali. O TIM Aparelho Protegido conta com três modalidades: seguro contra roubo e furto qualificado; seguro contra quebra acidental; ou o combo com todas as proteções incluídas. A operadora traz ainda uma novidade que garante mais segurança nas transações mobile: todos os clientes que aderirem aos seguros ganham acesso gratuito ao Protege Web, sistema de monitoramento de dados online.

O Protege Web pode ser configurado por usuários de qualquer uma das modalidades do seguro, sem custo adicional. A solução monitora dados pessoais e financeiros dos clientes 24 horas por dia e emite alertas caso alguma informação de risco seja localizada. Dessa forma, é possível identificar clonagem de cartões de crédito ou fraudes utilizando CPF e RG, por exemplo.

ODONTOPREV relança e-commerce com **USER EXPERIENCE** diferenciada

Com o objetivo de tornar o processo de compra mais amigável, a OdontoPrev, relança seu e-commerce em uma plataforma robusta, que oferece mais informações e melhor navegabilidade ao usuário, amplos recursos para a área de negócios e maior segurança de dados. No novo portal é possível encontrar e adquirir planos odontológicos individuais – em adição a plataforma completa de soluções empresariais, disponíveis pela OdontoPrev em todo o Brasil – e ainda contar com o apoio da Denise, personagem que auxilia os usuários na escolha da melhor opção de cobertura de acordo com o perfil de cada um.

A Companhia realizou pesquisas qualitativas e quantitativas para entender as necessidades de seus públicos de interesse e desenvolver a nova versão da loja online. "O sistema comporta um número grande de usuários simultaneamente e também é totalmente focado na segurança dos dados", destaca o diretor de Tecnologia da Informação da OdontoPrev, Marcelo Galvão.

LIBERTY SEGUROS e Banco Inter firmam parceria

A Liberty Seguros e o Banco Inter, instituição financeira que oferece conta corrente totalmente gratuita e é pioneira na modalidade digital no Brasil, acabam de fechar uma parceria para oferecer à carteira de clientes do banco soluções inteligentes em seguros.

A colaboração, que deve perdurar por uma década, trará produtos desenvolvidos pela Liberty para os correntistas, disponíveis via aplicativo ou internet banking, com intermediação da corretora Inter Seguros, do mesmo grupo, que garantirá a adequação das ofertas após a contratação dos serviços pelos clientes.

A Liberty Seguros atualmente possui parceria com diversas instituições financeiras, mas é a primeira vez que a seguradora se une a um banco digital e sua corretora de seguros para oferecer produtos de forma prática e eficiente pela internet, levando em consideração as características essenciais dos clientes.

"A possibilidade de expandir nossa atuação no ambiente digital e atender de forma diferenciada um cliente exigente, que busca por novas soluções, praticidade e excelência em atendimento, foi um dos grandes atrativos para embarcarmos nessa jornada com o Banco Inter e sua corretora", destaca Carlos Magnarelli, CEO do Grupo Liberty Seguros no Brasil.

Carlos Magnarelli, CEO do Grupo Liberty Seguros no Brasil

MAPFRE chega aos **25 ANOS** de Brasil

A Mapfre comemora 25 anos de atividades no Brasil, que se estabeleceu como a principal operação da Companhia fora da Espanha e como um mercado estratégico. Para celebrar o momento, no dia 21 de novembro cerca de 500 colaboradores da empresa se reuniram em São Paulo em evento com toda a liderança da Companhia.

Na ocasião, Antonio Huertas, presidente da Mapfre, traçou um panorama positivo para os negócios no país. "O Brasil deve recuperar sua estabilidade política e econômica, e vamos aproveitar essa oportunidade para crescer na região", disse. O CEO no Brasil, Wilson Toneto, aproveitou para reforçar a solidez da empresa e a importância de cada funcionário para o sucesso da operação. "Acredito que chegamos a esse 'um quarto de século' justamente por sempre enfrentarmos as adversidades com criatividade, respeito e com o 'Jeito Mapfre' que só quem atua ou já atuou conosco pode entender", afirmou.

A empresa deu início às suas operações no Brasil em 1992, quando adquiriu a Seguradora Vera Cruz. Hoje, a Mapfre tem uma oferta ampla de soluções aos consumidores e parceiros por meio de negócios que vai de seguros, em uma aliança bem-sucedida com o Banco do Brasil, até investimentos, previdência, capitalização, saúde, consórcios, resseguro e assistência. Além do CESVI BRASIL (Centro de Experimentação e Segurança Viária), que é uma referência quando o assunto é segurança no trânsito, e da Fundación Mapfre, que tem um histórico internacional de apoio à segurança viária, educação e cultura – projeto que começou tímido no país e hoje desenvolve iniciativas de extrema relevância para a sociedade.

Antonio Huertas, presidente da Mapfre, e Wilson Toneto, CEO da Companhia no Brasil

SOMPO inova com **APLICATIVO** que ajuda beneficiário

A Sompo Saúde, subsidiária da Sompo Seguros do Grupo Sompo Holdings acaba de lançar um aplicativo, que tem como objetivo trazer mais facilidades e agilidade no atendimento dos seus segurados de Saúde. Com uma interface simples e intuitiva, o novo recurso já está disponível para *download* gratuito na *Playstore* (http://bit.ly/SompoSaude) e *Apple Store* (http://bit.ly/SompoSaudeAS) e traz como funcionalidades, a carteirinha virtual, a rede referenciada e um local com notícias.

Com a Carteirinha Virtual, o beneficiário passa a contar com os dados de seu convênio no aplicativo. Com isso, sempre que precisar de um atendimento, terá acesso aos seus dados, mesmo que não tenha a carteirinha física à mão.

Já na funcionalidade Rede Referenciada, o segurado passa a contar com um Guia de Saúde. As diferentes opções de busca permitem identificar a rede de atendimento por critérios como localização do beneficiário, tipo de prestador de serviços, especialidade, tipo de plano ou até mesmo pelo nome do profissional ou estabelecimento de saúde. Por meio do sistema de geolocalização do aparelho, o aplicativo traça uma rota mais próximo para se chegar ao serviço escolhido.

segs
Portal Nacional de Seguros
www.segs.com.br
O Mundo do Seguro em um Click
A maior Audiência do segmento

SEGUROS SURA adota **BLOCKCHAIN** para Smart Contracts

A Seguros Sura anuncia adoção da solução de *blockchain* da Direct. One para gravação e envio de apólices, endossos e boletos na forma de Smart Contracts ou Contratos Inteligentes. A adoção da nova plataforma está alinhada ao DNA da Companhia voltado para Tendência e Inovação, e faz parte de uma série de medidas adotadas pela seguradora para garantir maior segurança e transparência na troca de informações com seus clientes além de facilitar o controle por parte de seus corretores.

O *blockchain*, do inglês "Encadeamento de Blocos", são bases de registros e dados distribuídos e compartilhados que possuem a função de criar um índice global para todas as transações que ocorrem na rede, facilitando a transparência e a confiança entre a seguradora e seus parceiros de negócios e clientes.

"Estamos no começo da utilização de *blockchain* nos processos da seguradora e sabemos que esta é uma jornada sem volta no que diz respeito à qualidade da entrega para nossos clientes. Demos o primeiro passo com a rede Ethereum para entender a tecnologia e o protocolo, porém, estamos estudando a possibilidade de uso de outras redes de *blockchain*, como Hyperledger, R3 Corda etc. Vamos continuar investindo na melhoria contínua de nossos processos", frisa Eduardo Guedes, diretor de Tecnologia e Operações da Seguros Sura.

Eduardo Guedes, diretor de Tecnologia e Operações da Seguros Sura

SULAMÉRICA lança plano odontológico individual

A SulAmérica passará a comercializar um plano odontológico específico para pessoa física, que oferecerá cobertura para mais de 200 tipos de procedimentos de saúde bucal por apenas R$ 43,90 mensais por beneficiário. O lançamento proporciona um portfólio ainda mais completo para o corretor aproveitar oportunidades junto aos consumidores e ampliar seus negócios.

O produto poderá ser adquirido de forma rápida e intuitiva, em apenas três passos, por meio de uma plataforma online vinculada aos mais de 30 mil corretores parceiros da Companhia em todo o Brasil.

O corretor poderá personalizar o site de contratação do SulAmérica Odonto Individual, com a inclusão do seu logo, foto e contatos, por meio do Portal do Corretor. Outra novidade será a criação de um painel, também no Portal do Corretor, que permitirá aos parceiros de negócios acompanhar, em tempo real e de forma online, as interações de clientes com a plataforma de vendas do produto.

O SulAmérica Odonto Individual permitirá a inclusão de cônjuge e filhos como dependentes do plano, com total acesso à rede odontológica e aos mais de 200 tipos de procedimentos cobertos, que incluem exames de diagnóstico, odontopediatria, periodontia, cirurgias e próteses previstas no rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), além de emergência 24 horas. O produto oferece, ainda, reembolso parcial para consultas odontológicas e outros tratamentos cobertos que sejam realizados fora da rede referenciada no Brasil ou no exterior, conforme tabela do plano.

AIDA e ANSP realizam I Seminário MANUEL PÓVOAS

O I Seminário em homenagem ao Manuel Póvoas, realizado pela Associação Internacional de Direito de Seguros (AIDA Brasil) em parceria com a Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP), ocorreu no dia 8 de novembro em São Paulo.

Na ocasião, o secretário da Educação do Estado de São Paulo, José Renato Nalini, afirmou: "o seguro é um setor que existe para prevenir aquilo que o imprevisto nos traz, por isso é extremamente importante que as entidades façam os seus estudos e seminários para propagar experiências e mostrar que o setor está interessado em ser cada vez mais técnico e profissional, se antecipando daquilo que o futuro nos trará".

O encontro reuniu representantes do setor e teve como objetivo apresentar aspectos jurídicos e técnicos das entidades que o realizaram. Para Ana Rita Petraroli, hoje em dia é impossível tratar qualquer assunto que não tenha multidisciplinas. "Não dá para tratar isoladamente cada questão, ainda mais o contrato de seguro que por si só é um contrato que traz em sua origem a ciência atuarial, a técnica e a mutualidade com as questões jurídicas. É fundamental que haja essa parceria e convergência de ideias para que a gente possa trazer conhecimento das duas áreas", afirmou Ana Rita.

AUDIÊNCIA PÚBLICA: ilegalidade das associações de proteção veicular

A segunda audiência pública sobre o PL 3139/15, que criminaliza a atuação das chamadas empresas de proteção veicular e proíbe associações e cooperativas ou clubes de benefícios de comercializarem contratos de natureza securitária, foi realizada no dia 9 de novembro.

Ao contrário da primeira audiência, quando participaram apenas representantes da chamada "proteção veicular", desta vez foram ouvidas as lideranças do mercado de seguros, incluindo os presidentes da Fenacor, Armando Vergilio; CNseg, Márcio Coriolano; FenSeg, João Borges da Costa; e da seção brasileira da AIDA, Ana Rita Petraroli; além da diretora do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Secretaria Nacional do Consumidor (Ministério da Justiça), Ana Carolina Caram Guimarães.

Na ocasião, o presidente da Fenacor alertou que a atuação ilegal das associações de proteção veicular vem sendo cometida há vários anos e está disseminada por todas as regiões do país. "A ilegalidade existe na forma de proceder das associações e cooperativas ditas de 'proteção veicular', ao completo arrepio da lei, ou seja, com violação e afronta à disposição contida no artigo 53, parágrafo único, do Código Civil", observou.

Vergilio ressalvou também que, ao contrário do marco legal estabelecido para as seguradoras, as associações e cooperativas de proteção veicular, pela ausência de previsão legal, não estão sujeitas á regulação, supervisão e fiscalização pelo Estado, muito menos "o monitoramento e incidência de regras prudenciais de solvência, governança, controles internos, administração e correta aplicação dos prêmios arrecadados e reservas técnicas".

Fonte: Agência Câmara

Mesa com os painelistas da audiência pública da comissão especial

PREZADO CORRETOR, AGORA VOCÊ NÃO VAI MAIS PERDER VENDAS!

SEGURO ROUBO E FURTO PARA CARROS

a partir de

R$ 69,90 /mês

+ instalação de R$ **299,00** em até 6x no cartão de crédito

Ituran

Ituran com Seguro

Consulte Coberturas Adicionais
TERCEIROS e/ou PERDA TOTAL POR COLISÃO

OFEREÇA ITURAN COM SEGURO PARA SEU CLIENTE

- COMISSÃO ATRATIVA
- **100%** INDENIZAÇÃO TABELA FIPE
- **12x** PARCELAS SEM JUROS
- LÍDER EM RECUPERAÇÃO
- MAIS BARATO
- SEM ANÁLISE DE PERFIL PARA PRECIFICAÇÃO
- ABRANGÊNCIA NACIONAL

Seguradoras Parceiras:

HDI Seguros · Liberty Seguros · MAPFRE · QBE Seguros

Consulte disponibilidade para a versão do modelo desejado. Aceitação para veículos com até 20 anos de uso. Válido em todo território nacional. Importância máxima segurada em R$ 90.000,00. Não há aceitação para veículos com chassi remarcado ou proveniente de leilões. Não há análise de perfil para precificação do valor da mensalidade do seguro. Sujeito à alterações sem aviso prévio e à aceitação da Seguradora.

SINCOR-SP inaugura CASA DO CORRETOR na região Sul de São Paulo

Corretores de seguros, seguradores e lideranças do setor visitaram a nova Regional São Paulo Sul do Sincor-SP, inaugurada sob o conceito "Casa do Corretor de Seguros", no dia 13 de novembro. Atendendo em localização privilegiada, na Avenida Ibirapuera nº 2.461, a Casa esteve aberta durante todo o dia para as visitações e a entrega foi celebrada com um coquetel durante a noite.

A região Sul tem em torno de cinco mil corretores de seguros, contingente maior do que outros Estados. Esta é a terceira Casa do Corretor de Seguros inaugurada – além de Sorocaba e Santos. As próximas a serem entregues serão São Paulo Leste e Marília.

A reestruturação das regionais do Sincor-SP para o conceito Casa do Corretor de Seguros inclui mudança para espaço maior, com auditório, e em loja térrea, para ampliar a divulgação da categoria, dar mais acessibilidade a todo profissional e, principalmente, aos beneficiários e vítimas de acidentes de trânsito que buscam o Sindicato para atendimento gratuito do seguro DPVAT.

Os espaços são disponibilizados para utilização de corretores de qualquer regional que estiverem em trânsito (para uma reunião ou acessar computador), além de sistema de teleconferência para participação em reuniões e palestras sem sair de suas empresas.

SUSEP: circular sobre LUCROS CESSANTES vigora a partir de 1º de janeiro de 2018

Por meio da Circular nº 560, de 7 de novembro, publicada no Diário Oficial da União (DOU), a Superintendência de Seguros Privados (Susep) determina novas regras e critérios para a operação das coberturas oferecidas nos planos de seguro de Lucros Cessantes. Essa circular substitui e altera outros 17 normativos, inclusive a Portaria do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização (DNSPC) n.º 17/63, de 11 de junho de 1963, expedido antes mesmo da constituição da própria Susep. As disposições da circular passam a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2018 e os planos de seguro de Lucros Cessantes atualmente em comercialização deverão ser adaptados até a data prevista.

A Circular nº 560 permite que as seguradoras estabeleçam seus próprios clausulados e, na estruturação de seus planos de seguro, elas poderão prever coberturas adicionais, desde que os riscos cobertos estejam diretamente relacionados com o ramo de Lucros Cessantes e não sejam típicos de outros ramos. O seguro de Lucros Cessantes deve ser contratado optando-se por pelo menos uma das seguintes coberturas básicas: perda de lucro bruto; perda de lucro líquido; perda de receita bruta; ou despesas fixas. A critério da seguradora, determinada cobertura adicional poderá ser oferecida em conjunto com uma das coberturas básicas descritas anteriormente sob o mesmo limite máximo de indenização.

A íntegra do normativo está disponível na seção 'Atos Normativos' do portal da Susep (http://www.susep.gov.br).

Almoço **CVG-RJ**: **SUSEP** focada no fomento à **INDÚSTRIA DE SEGUROS**

Nunca o Brasil precisou tanto de líderes. Essa foi a mensagem deixada pelo titular da Superintendência de Seguros Privados (Susep), Joaquim Mendanha de Ataídes, no almoço em sua homenagem realizado pelo Clube Vida em Grupo do Rio de Janeiro (CVG-RJ) no dia 30 de novembro.

"Usem a liderança para ajudar o mercado a ocupar uma posição de destaque cada vez maior na economia", recomendou Mendanha. Em um ano e cinco meses de mandato, ele focou suas ações nesse objetivo. "Não é novidade que sempre houve certa dificuldade em incluir o seguro na agenda do governo, e hoje encaramos esse desafio", conta.

Joaquim Mendanha recebe placa de agradecimento e um título de honra ao mérito do CVG-RJ

Para isso, Mendanha aposta não apenas na regulação fundamentada em um amplo diálogo com todos os agentes do mercado, mas também no fomento ao empreendedorismo. "A autarquia deve criar um ambiente propício para que empresas possam incrementar seus negócios e o consumidor tenha acesso a produtos com preço justo, adequados às suas necessidades. Portanto, precisamos ouvir sempre", avalia.

O presidente do Sincor-RJ, Henrique Brandão, aproveitou a ocasião para ressaltar a importância do recadastramento dos corretores do Rio. "Apenas 25% se recadastraram até o momento", alertou. O prazo estipulado pela Susep vai apenas até 15 de dezembro.

O titular da Susep foi duplamente homenageado no final do encontro, recebendo uma placa de agradecimento e um título de honra ao mérito do CVG-RJ. O presidente Carlos Ivo Gonçalves fez a entrega ao lado do presidente da CNseg, Marcio Coriolano, do presidente do Sincor-RJ, Henrique Brandão, e do presidente do Conselho Consultivo do CVG-RJ, Ênio Miraglia.

Em 2017 **ANS** já arrecadou **R$ 303,6 MILHÕES** em multas

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem registrado aumento na arrecadação de multas aplicadas às operadoras de planos de saúde. Somente este ano, até setembro, a Agência arrecadou cerca de R$ 303,6 milhões. No ano passado, foi obtido um recorde: R$ 371,6 milhões, valor 126% superior ao que foi arrecadado em 2015 (R$ 164,3 milhões).

De acordo com a entidade, esse resultado foi possível em razão da alteração de normativo interno da ANS, que buscou eliminar o passivo processual existente. Essas melhorias internas também foram responsáveis pelo aumento da aplicação de penalidades, observado principalmente a partir de 2016 As infrações mais comuns registradas em 2016 e ao longo de 2017 se referem a multas por negativas indevidas de cobertura, suspensão ou rescisão de contrato, deixar de prever cláusulas obrigatórias no instrumento contratual firmado com o beneficiário ou pessoa jurídica contratante ou estabelecer disposições ou alterações contratuais que violem a legislação em vigor.

A ERA DOS DADOS: TECNOLOGIA CONECTADA AO COMPORTAMENTO HUMANO

Por Aurora Ayres

Soluções inteligentes projetadas para capacitar o mercado segurador, proporcionam otimização de processos, inovação, crescimento e retenção

2062. O ano do futuro ideal retratado na série animada de televisão "Os Jetsons" exibia carros voadores, cidades suspensas, trabalho automatizado, robôs atuando como criados... Utopia? De acordo com o mundo desenhado pela Hanna-Barbera lá em 1962, esse futuro está a menos de meio século de distância. Mas, a única realidade até agora é que, de lá pra cá, organizações experimentam continuamente a evolução no armazenamento de dados graças às constantes pesquisas na área tecnológica. Sim, dados inteligentes. São eles que nos levarão ao futuro Hanna-Barbera.

Com o mercado ampliado em uma dimensão global, altamente competitivo e o consumidor mais exigente, as organizações precisam exercer um gerenciamento adequado de recursos, de informações e de processos. As ferramentas de *business analytics* permitem transformar a imensidão de dados existentes em informação realmente útil que podem auxiliar na tomada decisões e na definição de estratégias. Além do ´quando´ e do ´quanto´ a análise deve se estender ao ´como´ e ao ´porquê´. O uso de ´automação inteligente´ estimulado pela inteligência artificial traz uma vantagem competitiva significativa, permitindo inovar e criar novos processos de negócios.

PARCERIA DIGITAL

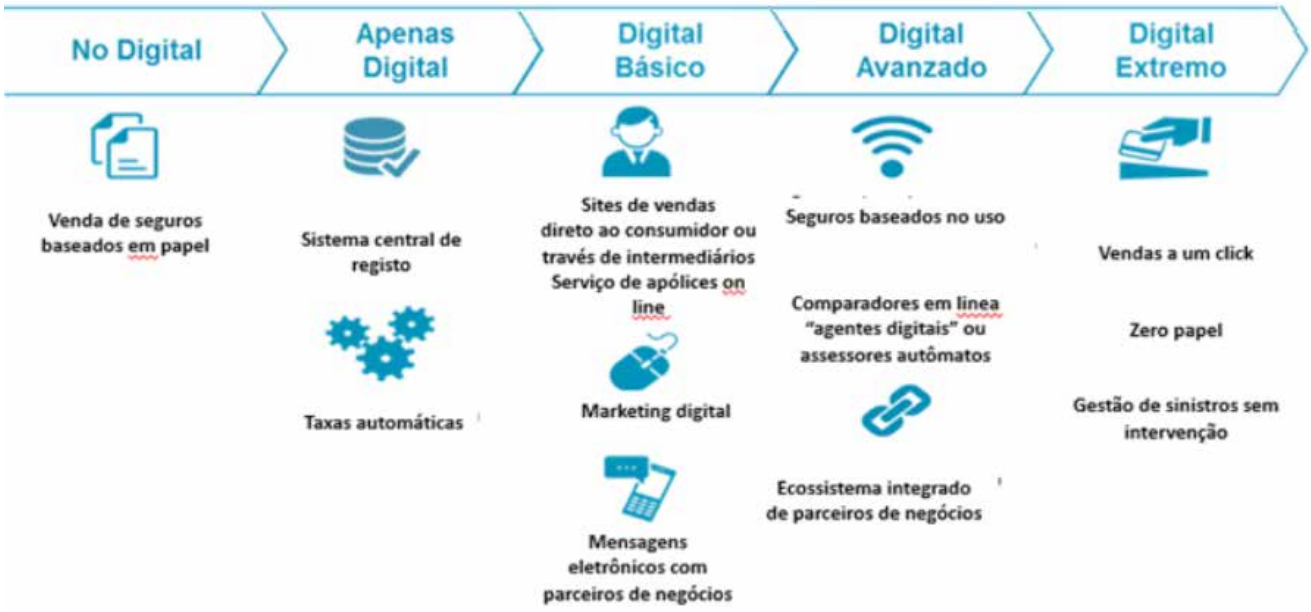
Para ascender ao mundo dos Jetsons é preciso que as organizações 'mergulhem de cabeça' na disrupção tecnológica, remodelando a forma de conduzir seus negócios. São transformações que podem despontar de qualquer lugar; é preciso ser capaz de acompanhar o ritmo acelerado das mudanças e estar preparado para tirar proveito da iminente quarta revolução.

O primeiro passo para se obter informações estratégicas para uma gestão eficiente é a formação de um bancos de dados consistente. A partir desse ponto, é possível extrair informações importantes que possam influenciar de alguma forma nas tomadas de decisões.

No setor de seguros, essa tecnologia vem ganhando destaque entre as seguradoras. Porém, é preciso avaliar como o consumidor de seguros espera receber o seu produto. Como avaliar o risco e precificá-lo corretamente diante dos dispositivos semiautônomos proporcionados pela IoT (Internet das Coisas)?

Otimização de processos, inovação, crescimento e retenção de segurados são os principais objetivos que impulsionam os planos de tecnologia das seguradoras na América Latina, de acordo com relatório apresentado pela internacional Celent, empresa especializada em pesquisa e consultoria de negócios e novas tecnologias.

O estudo traz as perspectivas dos CIO's de empresas latino-americanas sobre prioridades de investi-



CRÉDITO: Fonte: Celent

mento em TI nas indústrias de seguros gerais, de Vida e Saúde.

De acordo com a pesquisa, as seguradoras da AL investem 38% em software e serviços externos. A indústria de seguros na América Latina está no nível Básico Digital, dos cinco níveis de digitalização classificados pela Celent (veja quadro da pág. 15). Isso porque ainda não está colhendo o benefício do seu investimento digital e tem um longo caminho a percorrer para se considerar em um nível avançado.

Em 2017, a atividade se concentrou em projetos de TI relacionados à iniciativas de transformação digital, substituição ou modernização dos sistemas centrais e inovação. O investimento médio das seguradoras em TI será o equivalente a 2,7% do prêmio. No entanto, grupo representado por 20% das seguradoras procura investir cerca de 4%.

MATURIDADE ANALÍTICA

Há 40 anos no mercado, a americana Statistical Analysis System (SAS) – atuante no mercado em soluções analíticas voltadas para a inteligência do negócio e gerenciamento de dados –, trabalha com empresas globais que desejam transformar seus dados em informações. O objetivo é converter os indicadores extraídos das empresas em *insights*. Dessa maneira, o sistema traz novas perspectivas para o negócio da organização, podendo consertar o que não está funcionando, identificar futuros e atuais problemas e descobrir novas oportunidades com clientes.

Na visão do presidente do SAS Cássio Pantaleoni, as mudanças no setor de seguros já estão surgindo. "O mercado de seguros será altamente impactado pela quarta revolução industrial. Será exigido criatividade para gerenciar a frustração do cliente e abordagens diferentes para tomar a melhor próxima decisão", pincela o executivo. "A indústria seguradora está sensível às mudanças, observando os movimentos, os padrões de comportamento. O Brasil está em um ritmo crescente de maturidade analítica", reconhece Pantaleoni, que soma cerca de oito anos no SAS, onde, entre outros cargos, foi diretor de vendas entre 2008 e 2014, e líder das operações na Colombia em 2016.

O consultor de soluções de inteligência de segurança do SAS Brasil, Ricardo Saponara revela que as companhias de seguros buscam o serviço principalmente no combate a fraudes. "Fazemos o uso de diversas estratégias analíticas, tais como regras, anomalias, redes de relacionamento, Deep Learning, inteligência artificial e cognitiva", explica.

Relatório Mundial sobre Seguros (World Insurance Report) 2016 aconselha as seguradoras a criarem bases sólidas, porém ágeis, no curto prazo. No médio prazo, devem refinar sua proposta de valor por meio de alianças estratégicas e *insights* baseados em dados. As estratégias de longo prazo devem se concentrar em transformar o negócio para ficar à frente dos perfis de risco emergentes, com novos modelos de interação, mudando o comportamento do cliente e a influência esperada de IoT na seleção de risco, precificação e prevenção de perdas.

Cássio Pantaleoni, presidente do SAS

SOLUÇÕES ANTIFRAUDES

Câncer da indústria de seguro, as fraudes – que sempre existiram, mas hoje assumem formas refinadas e cada vez mais complexas –, afetam todo tipo de modalidade, sejam seguros gerais, de vida e coberturas de assistência ou de saúde.

As fraudes, abusos e desperdícios são grandes problemas para o mercado brasileiro de seguros, impactando os resultados das companhias e, também, para os clientes, que observam cada vez mais um aumento dos prêmios. Pesquisas internacionais apontam que por volta de 11% a 15% das indenizações pagas tenham algum tipo de irregularidade.

A venda de soluções analíticas para fraudes é foco estratégico do SAS e vem recebendo investimentos constantes da Companhia. "Hoje, oferecemos soluções estratégicas capazes de atuar de ponta a ponta no levantamento de casos suspeitos das seguradoras, proporcionando rapidez de decisão, governança centralizada e investigação focada", informa Ricardo Saponara, especialista em fraude em seguradoras do SAS. "Com a abordagem híbrida o nível de assertividade aumenta, gerando modelos de identificação ainda mais eficazes", ressalta.

Ricardo Saponara, especialista em fraude em seguradoras do SAS

Luiz Novaes, gerente de TI da HDI Seguros

Líder de segmento com o maior *market share* em Seguros, o SAS conta com especialistas provenientes da indústria para auxiliar desde implementações até em consultorias estruturais no processo de prevenção às fraudes em seguros. A tecnologia de prevenção à fraude da Companhia opera na combinação de dados sobre todos os envolvidos no seguro: cliente, corretor, vistoriador e terceiro. Dessa maneira, a ferramenta utiliza várias estratégias analíticas que apresentarão quais são os processos, da cotação ao sinistro, que apresentam maior propensão a ser um caso irregular.

Em expansão pelo país, o SAS está cada vez mais atuante nas grandes empresas brasileiras. Clientes como Mondial Assistance, Amil Saúde e HDI Seguros já usufruem dessa plataforma de prevenção à fraude.

No mês de janeiro deste ano, a HDI Seguros, observando as frequentes práticas de golpe, decidiu aderir à tecnologia SAS. Segundo o gerente de TI da seguradora, Luiz Novaes, o produto tem trazido um excelente retorno para a Companhia. "A HDI já tinha alguns investigadores personalizados, porém o que precisávamos era de uma solução e escolhemos o SAS".

De acordo com Novaes, foi possível detectar, através da ferramenta, 39% no aumento de casos irregulares. "Conseguimos criar uma célula investigadora para identificação dos casos mais assertivos. Além de termos obtido maior qualidade no rastreamento, agregando rapidez na aceitação e na regulação do sinistro", disse.

A gestão de fraudes não se limita apenas ao seguro auto. Saponara afirma que nos segmentos de Saúde Suplementar e Seguro de Vida, as empresas também procuram o serviço analítico para evitar possíveis golpes de clientes mal intencionados. "No Seguro Odonto, por exemplo, já houve casos de raios-X de cargas dentárias que vieram com rasuras de caneta, simulando cáries nos dentes", revela.

FRAUDE NÃO É EXCLUSIVIDADE

Por Sergio Vitor

Apesar de bastante recorrente no Brasil, fraude não é um problema exclusivo do país. Estudo realizado pelo Insurance Information Institute dos Estados Unidos apontou que, naquele país, dos US$ 327 bilhões pagos de sinistros de automóvel, residência e empresarial em 2015, 10% deles são fraudulentos.

O especialista em segurança e combate à fraude do SAS, David Hartley apresenta alguns casos de golpe no país norte-americano. Hartley afirma que de 100 veículos analisados, 10 partem de iniciativa fraudulenta. "O cenário de fraudes no seguro chama a atenção. Porém, com as novas abordagens desenvolvidas pelo SAS, ficou mais fácil detectar ações de má-fé", salienta o executivo, fazendo uma comparação com o antigo e o novo estilo de abordagem da empresa.

Pesquisa realizada pelo SAS revela que apenas 21% das seguradoras dos Estados Unidos monitoram a incidência em tempo real e que somente 13% usam uma variedade de técnicas avançadas que envolvem soluções analíticas. Investir em novas tecnologias para evitar golpes e fraudes é um negócio vantajoso para as seguradoras.

Pensando no futuro, o SAS já promoveu dois cursos para formar profissionais que se interessam em trabalhar com análise de dados. A Companhia tem aumentado seu foco na função de cientista de dados, que é, hoje, considerada uma das carreiras mais promissoras no setor de tecnologia.

EXPANSÃO EM ESCALA GLOBAL BRASILEIRA

Em 2016, o SAS obteve mais um ano de crescimento no Brasil, segundo o presidente Cássio Pantaleoni, o que permitiu que a empresa definisse novos mercados como foco de expansão neste ano. Tal crescimento, inclusive, se refletiu na inauguração do novo escritório em São Paulo e na ampliação das equipes.

"No ano passado, tivemos resultados significativos em Serviços Financeiros – incluindo o mercado de seguradoras –, Telecomunicações, Governo e Varejo, representando cerca de 80% das vendas da empresa no Brasil. Os outros 20% tiveram destaque com as indústrias de Serviços, Manufatura e Healthcare", ressalta o executivo.

Segundo Pantaleoni, a projeção de crescimento para este ano gira em torno de 20% em relação aos resultados do ano passado. "2017 tem sido espetacular, assim como no ano passado quando a empresa expandiu suas operações em escala global, mantendo o crescimento em receita e lucratividade, registrando US$ 3,2 bilhões em receita total", comemora.

David Hartley, especialista em segurança e combate à fraude

SEGURO ESTAGIÁRIO PASI
faz sucesso entre as empresas

Proteção disponibilizada pela Companhia supera as expectativas e a demanda pelo produto cresce cada vez mais

Por Sergio Vitor

Os futuros profissionais do mercado de trabalho podem prestar seus serviços mais tranquilamente, após o lançamento de uma proteção exclusiva para eles. Há pouco tempo, o PASI lançou o Seguro Estagiário com proteções exclusivas. O produto, que antes visava oferecer mais uma carteira de serviço aos empresários, trouxe mais visibilidade para a seguradora.

Além de oferecer as coberturas básicas exigidas pela legislação, prevista na Lei 11.788 de setembro de 2008, que mantém os direitos do estagiário sob o empregador, o PASI oferece outros diferencias, garantindo o vínculo estável de ambas as partes.

Em entrevista exclusiva à **Revista Seguro Total**, a diretora executiva do PASI, Fabiana Resende, revelou a enorme variedade de coberturas que a seguradora oferece. "O seguro possui grandes diversidades ao disponibilizar a cobertura da Diária de Incapacidade Temporária por Acidente e Assistência Funeral em caso de morte".

Além disso, a Companhia possui mais três outras assistências: social, psicológica e nutricional, que proporcionam ao gestor o apoio na condução de seu trabalho. Já para o estagiário, o produto o ampara na resolução de problemas profissionais e pessoais, por meio de psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas.

De acordo com Fabiana, a facilidade na contratação desse produto chama a atenção. Ela afirma que a adesão é feita totalmente online, através dos corretores cadastrados na Companhia. "Com apenas três passos, o seguro é contratado. Basta cadastrar a empresa, incluir os dados do estagiário e selecionar o plano de seguro desejado", afirma. Depois do cadastro, o corretor recebe um e-mail com os documentos do seguro e o boleto para o pagamento. "Essa facilidade na contratação tem gerado um grande volume de vendas diárias do seguro", revela.

Pioneira do seguro para o trabalhador no Brasil, o PASI renova suas coberturas para adaptá-las às exigências de sindicatos e à legislação vigente. Apesar de oferecer um amplo benefício ao CLT, a empresa sentiu a necessidade de lançar um produto específico aos jovens que, mais para frente, serão os profissionais do mercado.

"Dentre outros seguros que pretendemos lançar, o seguro para estagiário foi o primeiro, uma vez que o trabalhador também está dentro das empresas que são nossos clientes e pela oportunidade de um parceiro que possuía uma plataforma tecnológica já desenvolvida, que agilizou o lançamento desse produto", destaca Fabiana.

O seguro virou um grande sucesso ao PASI. Depois do lançamento, muitos corretores se interessaram nessa carteira e passaram a comercializá-la. A consequência disso foi a vinda de novos *players* à Companhia, oriundas dos corretores que enxergaram uma grande oportunidade de negócios. Fabiana diz que o produto superou todas as expectativas e já observa uma perspectiva de crescimento em 2018.

"Há sim uma perspectiva de crescimento. O número de estagiários no Brasil tem crescido nos últimos tempos impulsionado pela crise e também pelo número de estudantes em curso superior", observa a executiva. Segundo ela, vários profissionais que não conseguiram recolocação no mercado de trabalho iniciaram cursos técnicos e voltaram a atuar como estagiários.

Essas ações dos antigos profissionais que voltaram a ingressar no mercado estimulou a movimentação do setor, aumentando a demanda por um seguro para esse perfil. Consequência da crise econômica, o número de estagiários realmente cresceu no país. Uma recente pesquisa do Webestágios – agência online de estagiários – indicou que, em um ano, no Brasil houve aumento de 216% de estagiários.

Fabiana Resende, diretora executiva do PASI

Reduza os riscos de fraude da sua carteira

BANCO DE LEILÃO INFOCAR
"Banco de dados próprio, com nível de sucateamento e score exclusivo"

patente requerida junto ao INPI

Faça um teste e comprove!

PESQUISAS INFOCAR:
> INFOCAR LEILÃO
> CODIFICADOR FIPE
> INFOCAR SINÍSTRO
> CPFs DE LEILÃO

@infocar
Sistemas de Informação e Gerenciamento de Riscos
(11) 2447-8222

banco próprio de leilão e codificador FIPE

Sustentabilidade digital também é necessária nas empresas

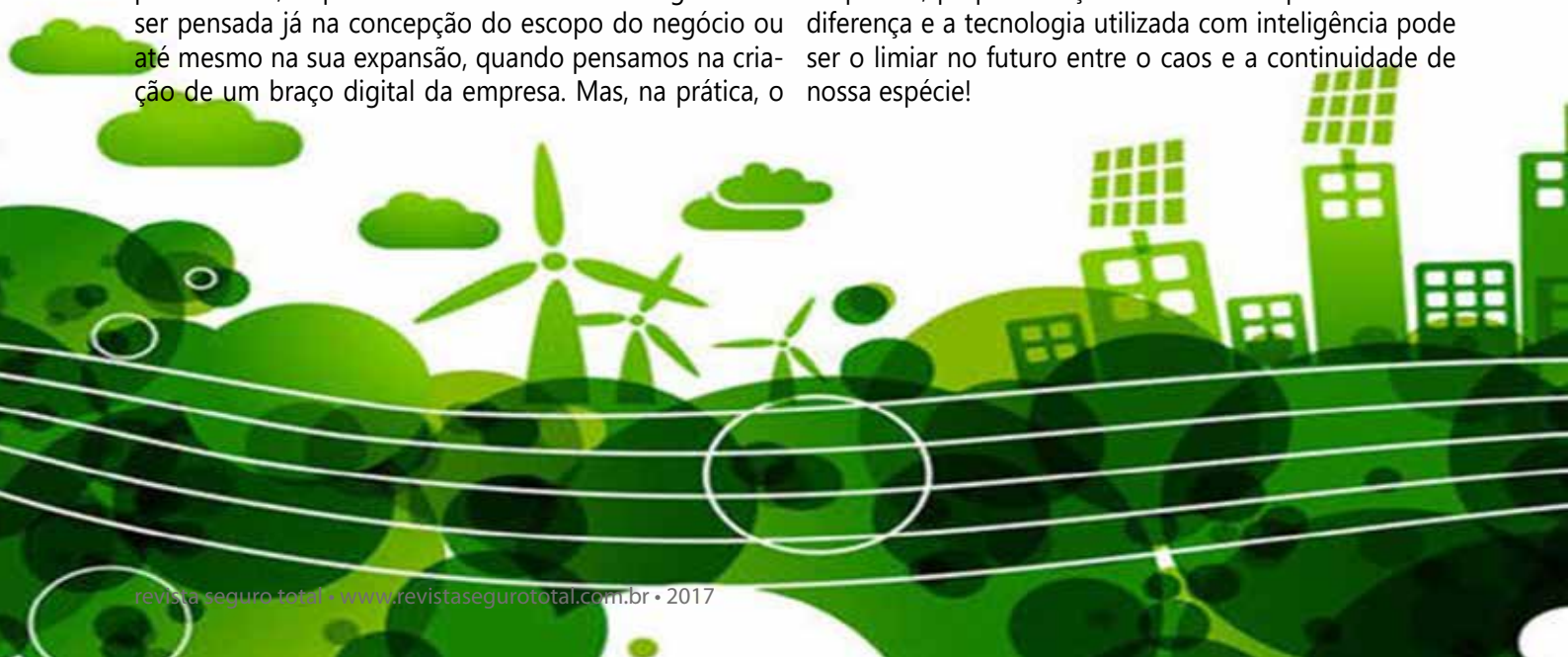
Por Renato Moreira*

Renato Moreira, executivo de Contas da DBACorp

Por definição, sustentabilidade significa "dar suporte a alguma condição, a algo ou a alguém em algum processo ou tarefa no presente sem que comprometa as gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades". Esta é uma palavra que está muito na moda, tanto em relação ao meio ambiente quanto ao mundo dos negócios, em um momento que as empresas se esforçam para que suas atividades não impactem negativamente na questão ambiental.

Este termo vai além do conceito de TI verde ou TI sustentável que, em um primeiro momento, focava apenas no ecossistema das operações de TI como descarte de equipamentos e resíduos, consumo de energia e até mesmo o custo ambiental da produção de mais e mais servidores.

Atualmente, a área de TI não é vista somente como uma área de apoio aos negócios; mas, sim, como um diferencial ou até mesmo uma conversão ou disruptura do modelo tradicional em um modelo digital, como os bancos e diversos outros serviços. Com este mesmo pensamento, a questão da sustentabilidade digital deve ser pensada já na concepção do escopo do negócio ou até mesmo na sua expansão, quando pensamos na criação de um braço digital da empresa. Mas, na prática, o que seria essa tal sustentabilidade digital? São muitas as possibilidades. Na verdade, não se trata apenas de tecnologias de ponta ou de tecnologias emergentes; mas, sim, de como podemos utilizá-las em harmonia com o meio ambiente e com as pessoas. Dependendo da forma de pensar, pequenas ações do dia a dia podem fazer a diferença e a tecnologia utilizada com inteligência pode ser o limiar no futuro entre o caos e a continuidade de nossa espécie!



Abaixo, alguns exemplos:

- Otimização do sistema de navegação de uma empresa de logística para que seus veículos utilizem trajetos mais curtos em suas entregas. Desse modo, emitindo menos gases poluentes na atmosfera. Pode não parecer grande coisa, mas certamente faria a diferença quando pensamos na quantidade de empresas deste segmento, na quantidade de veículos e no quanto eles rodam diariamente!

- Os sensores da Internet das Coisas (IoT) e Deep Learning abrem muitas possibilidades na otimização da utilização de recursos como energia. Placas solares conectadas a sistemas autônomos podem distribuir de forma inteligente a luz dentro de um prédio, de acordo com a disponibilidade de luz natural no mesmo, e até mesmo regular a energia disponível para um equipamento de acordo com seu nível de utilização, evitando o desperdício em uma indústria.

- Migração dos CPDs locais com servidores próprios para as estruturas, como Data Centers, Cloud, SaaS, PaaS. Geralmente essas estruturas contam com equipamentos muito robustos, que podem substituir centenas de servidores físicos – e, por muitas vezes, geram sua própria energia –, além de oferecerem serviços completos para cada tipo de negócio.

O que é Internet das Coisas (IoT)?

O IoT, resumidamente, são dispositivos e aplicações conectados à internet ou a qualquer outro tipo de rede, gerando e compartilhando dados que possam ser armazenados, processados, analisados e utilizados para infinitos propósitos pessoais, comerciais e governamentais, em tempo real ou não. A ideia consiste que cada dispositivo possua uma identificação única e, assim, bilhões de dispositivos interagirão entre si e com outros sistemas e redes sociais, que consumirão esses dados e posteriormente fornecerão informações com diversos objetivos, mudando totalmente o cotidiano das pessoas e das empresas. Mas qual é o seu propósito?

O maior propósito da IoT é confluir o físico com o virtual, gerando informações que possam beneficiar a vida das pessoas em seu cotidiano, proporcionando a elas o que realmente precisam e até mesmo ajudando nas relações ambientais, meteorológicas e de segurança pública. Esse conceito pode ser bem mais amplo e complexo, porque as possibilidades são infinitas e as tecnologias envolvidas ainda estão em desenvolvimento. Algumas situações poderão se beneficiar – e muito – desta tecnologia.

Evidentemente que para essas tecnologias de ponta se tornarem realidade, dependeremos cada vez mais de uma melhor infraestrutura de comunicação, recursos computacionais poderosos e de sistemas cada vez mais sofisticados, para que tenham a capacidade de obter, analisar e responder de forma eficiente a uma quantidade absurda de dados que serão gerados por esses dispositivos a cada segundo. Isto seria possível? Somente o tempo dirá.

As vantagens do Seguro para garantir o sucesso de eventos

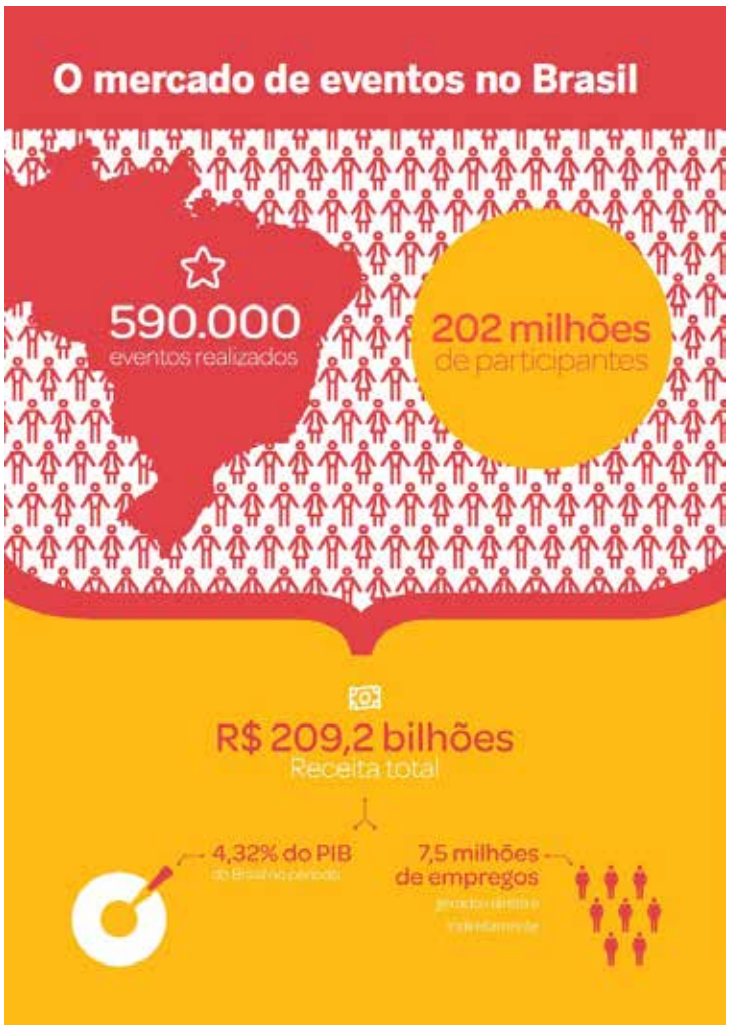
O setor de eventos tem se profissionalizado cada vez mais e crescido com uma velocidade impressionante. A última pesquisa sobre o setor feito pela Eventbrite é de 2013 e os números apontaram que, naquele ano, foram realizados 590 mil eventos no Brasil, com receita de R$ 209,2 bilhões (o equivalente a 4,3% do PIB do país no período). Ao monitorar o setor, o crescimento, na última década, foi de 460% em relação a 2001.

As estratégias, planejamento e resultados que visam o sucesso de um evento são amplamente conhecidos e compartilhados. Mas a garantia de que tudo correrá bem no pré, durante e pós evento, nem sempre depende daquilo que se pode prever e planejar, mas também do preparo para possíveis surpresas e problemas que possam ocorrer quanto à segurança dos bens materiais e humanos envolvidos.

"Você pode ter surpresas desagradáveis quando organiza um evento. Por isso é preciso seguir padrões rigorosos de qualidade e oferecer uma estrutura de segurança completa para que o evento possa prosseguir sem interrupções, da melhor maneira possível", comenta Vinício Grossi, diretor do Grupo Nunes & Grossi, especializado em seguros e gestão de benefícios.

Segundo o especialista imprevistos podem acontecer. "Desde o não comparecimento do artista, lesão do atleta, até condições climáticas desfavoráveis, choques elétricos ou problemas na estrutura. É exatamente aí que entra o Seguro de Eventos, uma modalidade que contempla todas as fases que envolvem a organização de um evento e possibilitam o seu andamento com mais tranquilidade aos organizadores e participantes", avalia. "A empresa que liga sua marca a um evento tem interesse em manter sua imagem preservada. Possíveis prejuízos materiais são recuperáveis, mas prejuízos à imagem de uma marca são irreparáveis. Nesse sentido contar com o Seguro de Eventos apropriado evita transtornos e desgastes de toda a ordem", finaliza.

Vinício Grossi, diretor do Grupo Nunes & Grossi



Fonte: Eventbrite/2013

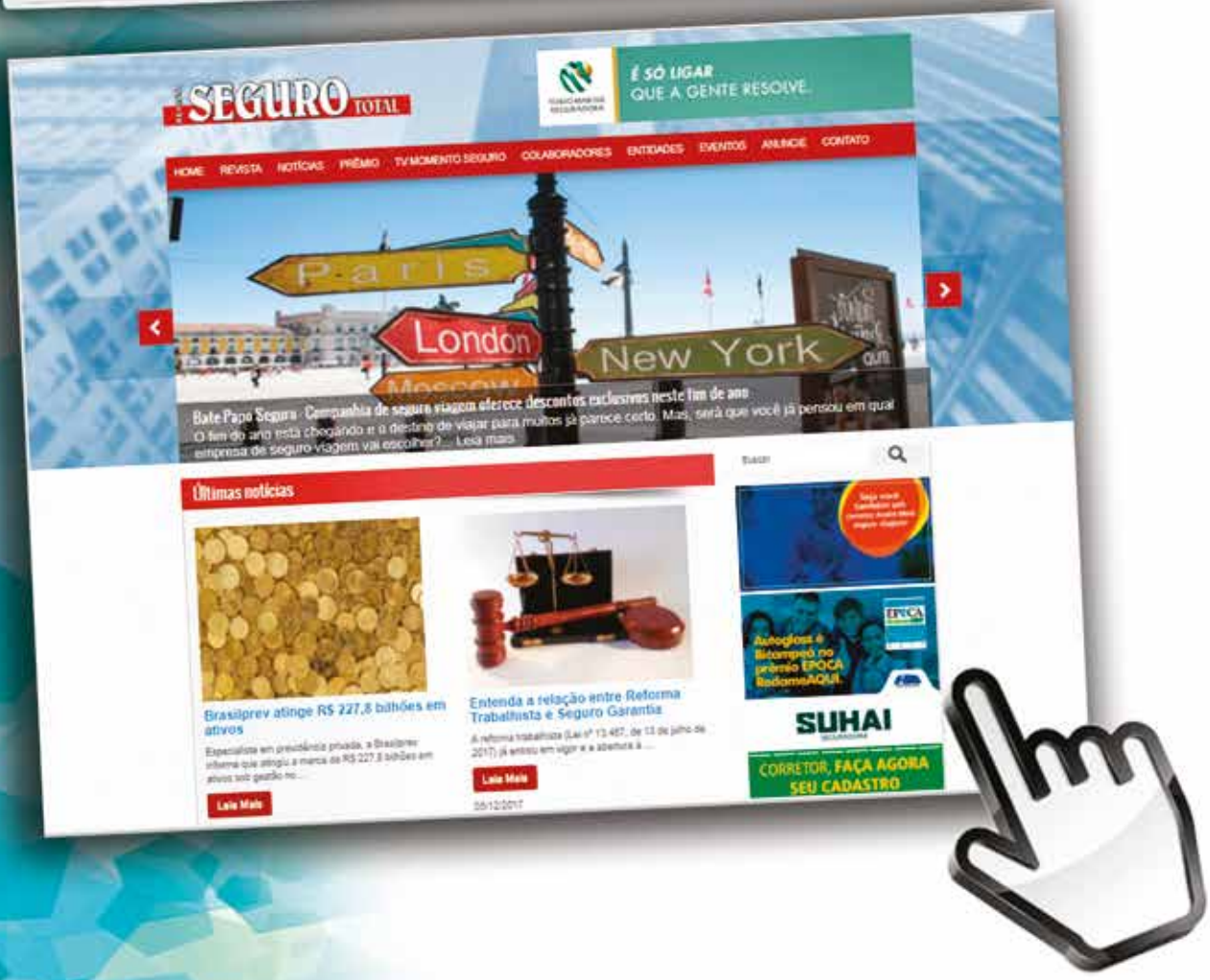
GRUPO NUNES & GROSSI

Especializado em Seguros e Gestão de Benefícios, o grupo tem atuação focada nos ramos de Vida, Saúde e Previdência para o mercado corporativo e de pessoas físicas. Com matriz na cidade de Santos e filiais em São Paulo e no Rio de Janeiro, é formado por quatro empresas.
www.nunesegrossi.com.br

Acesse nosso portal

De cara nova
agora mais rápido, dinâmico e interativo!

www.revistasegurototal.com.br



Atualização diária, cobertura de eventos, download da revista eletrônica, mais de 70 mil mensagens enviadas por dia.

Reforma Trabalhista estimula a contratação de Seguro Garantia Judicial

Novos modelos empregatícios trazem perspectivas de negócios para seguradoras que disponibilizam essa carteira

Companhias de seguro estão prospectando novos clientes por conta da Reforma Trabalhista, que entrou em vigor no dia 11 de novembro deste ano. A nova legislação, que visa modificações na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), tornou possível às seguradoras emitirem garantias para depósito recursais e não apenas para execuções trabalhistas.

Com essa nova possibilidade, as empresas que disponibilizam o Seguro Garantia Judicial em sua carteira terão novas oportunidades de negócios e o crescimento do produto já pode ser considerado como certo. "No Brasil, o volume de processos trabalhistas é muito alto, e consequentemente o volume de recursos da esfera pública também", é o que defende Daniela Durán, gerente de produtos financeiros da Aon Brasil. Segundo ela, "ainda que o valor dos depósitos recursais seja relativamente baixo, o volume justifica o foco da Aon nesse segmento para auxiliar os nossos clientes".

Em caso de processos trabalhistas, a reforma impõe que se o trabalhador perde o processo, ele arca com todas as despesas do julgamento. Isso ocorre mesmo se o CLT for um beneficiado pela Justiça gratuita.

Segundo o Tribunal Regional do Trabalho (TRT-2), o maior do país, o número de processos contra empresários subiu exponencialmente nas vésperas da lei entrar em vigor. Dias após a reforma, as ações na Justiça despencaram. "As empresas gastam milhões de reais para terem suas decisões judiciais revisadas pelos tribunais. Apesar do valor parecer pequeno, o impacto na sua somatória no médio e longo prazos pode ser devastador financeiramente", afirma Daniela. Para ela, o Seguro Garantia Judicial é responsável por simplificar, agilizar e principalmente desonerar os depósitos sucursais que devem ser oferecidos pelas empresas.

Dessa maneira, a seguradora é encarregada de oferecer ao tribunal a garantia de que o valor do depósito recursal será feito de forma integral na condenação e, se ela não cumprir a determinação judicial, a companhia é acionada a fazer o pagamento.

Daniela Durán, gerente de produtos financeiros da Aon Brasil

Ainda segundo a executiva, as seguradoras usam alguns critérios de avaliação para emitir uma apólice de Garantia Judicial: financeiros (índices de liquidez), faturamento, resultado nos últimos anos e patrimônio liquido x valor solicitado da demanda.

Daniela afirma que o produto oferecido pela Aon ganha destaque por se diferenciar das outras concorrentes do mercado, tendo em vista o uso de tecnologia automotiva para ofertar o serviço e a capacidade dos profissionais da Companhia.

"A Aon trabalha com Seguro Garantia Judicial desde 2010, oferecendo uma consultoria focada. A empresa conta com uma equipe de mais de 12 mil profissionais dedicados a essa modalidade", ressalta.

Com a experiência de mais de sete anos nesse setor, a Companhia extraiu informações dos clientes e criou o maior banco de dados jurisprudencial sobre a modalidade. As informações estão à disposição dos clientes até antes do fechamento das apólices.

A empresa também conta com profissionais de formação jurídica e financeira, que, de acordo com Daniela, ajudam a manter uma interlocução plena com as áreas financeiras e jurídicas dos clientes. "Damos não apenas uma consultoria às cláusulas dos contratos que devem ser oferecidos a cada caso, mas também a prestação de serviço a fim de acompanhar o cliente nas ações diante do judiciário, se assim for necessário", finaliza a executiva.

Sustentabilidade Empresarial

*** Por Marco Aurelio Morsch**

Ao identificarmos como principal falha no conceito de sustentabilidade a questão da visão e dos valores dispersos e desalinhados, fica evidente a falta de conhecimento e de capacidade de diversas empresas na sua maneira de incorporar a sustentabilidade no seu modelo de negócios e filosofia de gestão.

Nos dias de hoje, as empresas são cada vez mais exigidas para gerar valor compartilhado para acionistas, colaboradores, fornecedores, consumidores e sociedade em geral. Mas muitas delas não conseguem gerenciar a ampla variedade de atividades, interesses e objetivos demandados por seus stakeholders por meio de uma estratégia coerente e integrada de sustentabilidade empresarial.

Neste contexto, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, oferecerá um programa intensivo de capacitação e atualização para melhorar a capacidade das organizações de desenvolver e implementar estratégias de sustentabilidade de alto impacto que construam valor compartilhado e gerem vantagem competitiva sustentável.

Com o propósito de discutir os argumentos de negócio, as estratégias e os indicadores de sustentabilidade empresarial com vistas a redefinir as práticas de negócios e auxiliar as organizações a transformarem suas estratégias e práticas em instrumentos de valor, o curso de extensão "Estratégias de Sustentabilidade Empresarial" ajuda as empresas a promoverem práticas bem-sucedidas de sustentabilidade e se transformarem em efetivas protagonistas na construção de um mundo melhor e mais sustentável.

* Marco Aurelio Morsch é fundador da Morsch Consulting, palestrante, autor e professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo.

Esta iniciativa ganha relevância no momento atual. Ainda mais quando, segundo a pesquisa, 39% das empresas ainda não conseguem equilibrar as três dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e econômica) e 43% não são realistas na hora de planejar as estratégias de acordo com o segmento em que atuam.

Compreender a sustentabilidade como uma abordagem de negócios que gera valor compartilhado a longo prazo por meio da gestão eficaz das oportunidades e riscos derivados do contexto econômico, social e ambiental mais abrangente e complexo que hoje afeta o cenário de negócios é uma questão crítica para o sucesso é mesmo para a sobrevivência das organizações.

Esse desafio envolve entre outras questões as seguintes: Como responder de modo competente às demandas dos consumidores, investidores, parceiros, trabalhadores e sociedade nestes tempos de capitalismo consciente? Como incorporar a sustentabilidade no centro da estratégia organizacional, promovendo integradamente inovações e ganhos de qualidade e produtividade para criar uma vantagem competitiva e valor compartilhado sustentável para todas as partes interessadas no negócio?

Hoje, não cabe mais se discutir se a empresa deve ou não adotar práticas de sustentabilidade. Inúmeros estudos já comprovaram os benefícios, resultados e vantagens que a sustentabilidade empresarial traz para o negócio, o chamado business case da sustentabilidade empresarial. Apenas um exemplo de argumentos a favor da sustentabilidade é o que ocorre com as empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE da BOVESPA: o lucro de suas ações é consideravelmente superior as ações de empresas que não tem práticas de sustentabilidade empresarial.

Muitas empresas tem tido dificuldades quer em mudar seus paradigmas, quer em saber como fazer as mudanças necessárias e evoluir para um modelo mais sustentável de gestão. É incomodo descobrir que mais da metade (62%) das empresas não inclui seu negócio principal na estratégia de sustentabilidade e 61% comunicam seus planos para o tema de forma ineficiente ou oportunista, o que faz com que os funcionários não abracem a ideia e o público perca a credibilidade.

Ainda de acordo com o estudo da DOM Strategy Partners, em 65% das empresas, a inconsistência na fixação de prioridades sobre o assunto, seja por que os objetivos são pouco factíveis ou irrelevantes, acaba gerando resultados frustrados ou prejuízos financeiros e de reputação.

Por tudo isso, a sustentabilidade empresarial deve ser encarada como propósito essencial, princípio e valor fundamental para qualquer empresa e um imperativo estratégico para todo tipo de organização que almeje a prosperidade neste terceiro milênio e mais além.

ROUBO NO TRANSPORTE DE CARGAS PREOCUPA INVESTIDORES

Estados de São Paulo e Rio de Janeiro estão no topo do ranking como lugares mais perigosos

Por Sergio Vitor

O empresário que tira o seu sustento transportando seus produtos de um lugar para o outro não teve uma vida fácil nos últimos tempos. Entre os anos de 2011 e 2016, o Brasil registrou o prejuízo de mais de R$ 6,1 bilhão causado pelo roubo de cargas. Nesse período, foram 97.786 ocorrências desse tipo registradas no país.

Os dados chamam mais atenção ainda quando se percebe um aumento exponencial de roubos com o passar do tempo. 2016 registrou a crescente de 22.547 ocorrências em relação a 2015.

Visando disseminar a importância do transporte de carga para o país, o Clube Internacional de Seguro de Transporte (CIST), promoveu o 5º Simpósio Expo CIST. O evento ocorreu no dia 23 de novembro, em São Paulo e contou com a presença de especialistas em seguros e de convidados.

Na ocasião, os palestrantes puderam debater sobre a relevância do Seguro de Transporte, os riscos que os transportadores sofrem ao levar mercadorias de grande valor financeiro pelas estradas brasileiras e quais medidas podem ser tomadas para mitigar essas ocorrências.

Entre as possíveis soluções citadas, a tecnologia entrou mais uma vez no jogo quando os drones viraram um papel essencial na fiscalização dos transportes. "O drone se aplica na defesa civil do dono da companhia de transporte de cargas. Ele pode ser responsável pelo monitoramento dos produtos, pela fiscalização da entrega das cargas e também pode auxiliar no servi-

ço policial", afirmou a gerente de seguro aeronáutico da XL Catlin, Daniela Murias.

Em maio deste ano, o equipamento foi regulamentado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e entrou, por fim, na mesma categoria que as outras aeronaves convencionais. Apesar de nem sempre ser usado por especialistas, hoje existem algumas regras para o drone ser operado.

"Esse dispositivo não é uma ferramenta de brincadeira que qualquer um possa usá-lo. As empresas buscam especialistas para utilizar em outros fins", pondera Daniela.

Quando interrogada se esses equipamentos podem acabar com o trabalho do fiscalizador de cargas ela respondeu que "os drones vieram para auxiliar a vida desses profissionais".

O seguro de transporte de cargas é separado por duas categorias: a de transporte propriamente dita, contratada pelo vendedor ou pelo comprador da carga e a de responsabilidade civil, adquirida pelo transportador.

Com um papel significativo na economia brasileira, os transportes tornaram-se peças valiosas para o país. Mas, para o consultor da empresa europeia Volvo, João Pedro Ferreira, as pessoas não se dão conta dessa importância. Para ele, o setor de seguros tem um grande papel nesse segmento, reduzindo os fatores externos que assombram os transportes pelo Brasil.

"Diminuir as dificuldades dos transportes de produtos no país ajudará a aumentar a economia interna. Porém, para isso, é necessário que os empresários contratem um seguro". Segundo ele, "o próprio setor de seguros pode tirar um excelente proveito dessa área de transporte".

Dificuldades são mais explícitas no Rio de Janeiro

Estudo realizado pela Federação da Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), em 2016, mostrou que houveram 9.943 ocorrências de roubo registradas durante o ano inteiro.

O Cel. Venâncio Alves de Moura, diretor do Sindicargas/RJ foi um dos palestrantes e apresentou um cenário alarmante no Estado carioca. Na ocasião, Moura mostrou o crescimento do roubo de cargas no Rio nos últimos 10 anos.

Moura reconhece que a operação de patrulhamento das tropas de segurança feita pela Polícia Rodoviária Federal na Rodovia Presidente Dutra, realizada no segundo semestre deste ano, diminui os roubos por um tempo, mas que o número continua alarmante. "Em setembro de 2017, as ocorrências apresentaram uma trajetória bem distinta dos anos anteriores. No terceiro trimestre deste ano, houve uma redução de 24% em relação a 2016", finalizou o Cel.

Cel. Moura em palestra do 5º Simpósio Expo CIST

Smart Cities: cidades cada vez mais inteligentes

***Por Carlos Rodolfo Sandrini**

Nas cidades inteligentes, o cidadão e os serviços essenciais estão conectados, utilizam energia limpa, reaproveitam a água, tratam o lixo, compartilham produtos, serviços e espaços, se deslocam com facilidade e usufruem de serviços públicos de qualidade. Além disso, a cidade inteligente cria laços culturais que une seus habitantes, propicia desenvolvimento econômico e melhoria da qualidade de vida.

Em busca do status de Smart City, cidades de todas as regiões do planeta irão investir entre US$ 930 bilhões e US$ 1,7 trilhões ao ano até 2025. Porém, mais do que investimentos, a cidade para ser inteligente, necessita de iniciativas inteligentes do poder executivo e legislativo.

A iniciativa privada tem se reunido em fóruns mundiais, como o SmartCity Business America, para apontar soluções e oportunidades de negócios no mercado das Smart Cities. Entre as adaptações, que seguem o desejo da população, estão a adoção de conceitos e tecnologias sustentáveis; inclusão urbana, ao contrário do isolamento das periferias; educação agregadora para evitar a radicalização; foco total na educação presencial e inclusiva até os 18 anos; e planejamento urbano que contemple os espaços para ensino e educação, que hoje não é apenas uma questão acadêmica.

*Carlos Rodolfo Sandrini é arquiteto, urbanista e presidente do Centro Europeu

Com essas novas características, as cidades inteligentes terão um aumento da oferta de emprego nos setores públicos, de hospitalidade e, principalmente, da economia criativa, área que tem crescido exponencialmente, tendo como processo principal o ato criativo e resultando, entre outros, na transformação da cultura local em riqueza econômica.

Essa evolução social e cultural promete gerar novos desejos, fazendo com que a cidade seja utilizada cada vez mais por prazer e promovendo ideais como inclusão, aproximação, conectividade, relacionamento e compartilhamento. O conceito aborda, também, a verticalização das cidades, com práticas sustentáveis e encurtando distâncias com soluções inteligentes de transporte, com o carro deixando de ser sonho de consumo; e uma transformação legislativa, que deverá possibilitar e encurtar caminhos para o desejo da maioria.

As novas tecnologias vão permitir, ainda, que as pessoas possam trabalhar em casa, além de não precisarem se deslocar para adquirir o básico ou resolverem problemas burocráticos. Não tem mais lógica as pessoas se dividirem diariamente entre dois ambientes (residencial e comercial). Assim como não existe lógica no horário comercial padrão. Por qual motivo a maioria das pessoas é obrigada a se deslocar nos mesmos horários? Veremos, em breve, o fim dos prédios comerciais como conhecemos. Já os prédios residenciais ganharão novos conceitos e funcionalidades.

Fica claro que os próximos anos serão de transformações intensas nos grandes centros urbanos. O conceito das Smart Cities tem ganhado força em todos os continentes e, em breve, seus benefícios estarão presentes em nossas vidas. Em um ambiente cada vez mais degradado e com dicotomias religiosas e políticas, as cidades inteligentes, apostando na inclusão, em soluções compartilhadas e em serviços públicos eficazes, podem representar a oportunidade de viver numa sociedade ideal.

Companhia de seguro viagem oferece descontos exclusivos neste fim de ano

O fim do ano está chegando e o destino de viajar para muitos já parece certo. Mas, será que você já pensou em qual empresa de seguro viagem vai escolher? O Bate-Papo Seguro conversou com Mário de Almeida, gerente de marketing da Allianz Global Assistance. Na oportunidade, ele apresentou algumas vantagens e planos exclusivos da Companhia.

SEGURO TOTAL - A onda do momento é a Black Friday que oferece descontos especiais ao consumidor. Há algum benefício para quem quer contratar um plano de Seguro Viagem com a Allianz Global Assistance?

Mário de Almeida - Nossos clientes de fato serão beneficiados com a Black Friday, tanto que concedemos um desconto de 40% na compra do nosso Seguro Viagem que, além das coberturas exclusivas, contam com a qualidade do nosso atendimento em português, cobertura global, clube de benefícios e muito mais!

ST - Com as férias chegando no fim do ano muitos decidem viajar. A demanda pelo produto é maior em comparação as outras temporadas? Neste ano, houve um aumento de procura do produto em relação ao mesmo período de 2016?

MA - Segundo a ANAC, a demanda por voos internacionais cresceu 12,8% até outubro, e nos meses de novembro, dezembro e janeiro tanto a demanda por voos como pelo seguro viagem é ainda maior. Neste ano a demanda por nosso produto cresceu mais de 50% em relação ao passado.

ST - Em alguns lugares no mundo é proibido viajar sem antes contratar um plano de seguro viagem. No seu ponto de vista, ainda falta disseminar a cultura desse produto no Brasil?

MA - Assim como qualquer outro seguro a penetração no mercado brasileiro poderia ser melhor. Para seguros residenciais estima-se que apenas 13% das residências sejam seguradas, já no caso de seguro para automóveis esse percentual sobre para 34%, similar à penetração do seguro viagem. Ainda assim há milhares de brasileiros que viajam sem a proteção do seguro viagem, o que pode se tornar uma dor de cabeça para o viajante se algum imprevisto ocorrer no exterior, ou mesmo em viagens nacionais, onde as despesas médicas podem ser extremamente onerosas.

E por falar em viagens nacionais, muitos dispensam o seguro viagem quando o destino é alguma cidade brasileira, mas vale lembrar que imprevistos ocorrem também aqui, além do que nosso seguro conta com coberturas exclusivas caso precise cancelar sua viagem.

ST - O que a Companhia faz para inserir o seguro viagem na vida das pessoas?

MA - Criar cultura sobre a necessidade do nosso seguro viagem é uma de nossas estratégias. Trabalhamos bastante com parceiros, vídeos, depoimentos de clientes que precisaram usar nosso produto. Além disso, temos utilizado bastante a tecnologia e o canal digital para criar esse *awareness* da nossa marca e do Seguro Viagem.

ST - De que maneira a Allianz Global Assistance agrega seus serviços com a tecnologia?

MA - Lançamos o Travel Smart, um aplicativo que nossos clientes podem utilizar para: Encontrar o hospital mais próximo; traduzir termos médicos e nome de medicamentos; ter todos os detalhes de sua apólice de seguro viagem na palma da mão; conferir o status de voo e informações do destino para ajudar a organizar a viagem do nosso cliente; acessar números de emergência ao redor do mundo etc.

ST - Quais são as vantagens exclusivas da Companhia?

MA - Somos líderes em seguro viagem no mundo, nosso grupo conta com mais de 800 mil prestadores médicos. No Brasil temos um produto abrangente que atende às necessidades do nosso consumidor e quem compra tem direito a uma série de benefícios exclusivos como clube do viajante, desconto no aluguel do carro e muito mais.

O AGENTE VIRTUAL: PROCESSAMENTO ATRAVÉS DA LINGUAGEM NATURAL NOS SEGUROS

- Como é usado o Processamento da Linguagem Natural (PLN) nos seguros?
- Que atributos devem ser considerados para uma solução de processamento da linguagem natural?
- Quais são as melhores práticas no uso da PLN?

Essas foram algumas das questões-chaves para a elaboração do relatório intitulado "O agente virtual: Processamento através da linguagem natural nos seguros" elaborado por Colleen Risk, analista sênior na prática de seguros da Celent, empresa de pesquisa e consultoria dedicada ao fornecimento e apoio das instituições financeiras para formular estratégias de negócios e tecnologia.

Os Agentes virtuais e o Processamento da Linguagem Natural (NLP por suas siglas em inglês: *Natural Language Processing*) são os tópicos de destaque no mundo dos seguros hoje. Este relatório define o uso do PLN e fornece casos de uso para o seguro. Também fornece as melhores práticas na sua adoção.

As seguradoras estão sob pressão constante para reduzir custos e oferecer melhores serviços digitais aos seus clientes. Embora a substituição dos sistemas centrais e as atividades de modernização reduzam o fosso até certo ponto, as seguradoras estão buscando uma variedade de tecnologias de automação para melhorar o serviço, reduzir custos e aumentar os lucros.

A inteligência artificial, incluindo a geração da linguagem natural e o processamento da linguagem natural, é uma forma adotável de tecnologia de ponta que está recebendo muita atenção das seguradoras por sua capacidade de aumentar a eficiência e a geração de excelência operacional. A automação de processos, *chatbots* e computação cognitiva trarão benefícios em produtividade. A tecnologia permitirá que as seguradoras redistribuam as horas de trabalho para um serviço com um valor agregado muito maior.

Existem muitas seguradoras que estão usando a inteligência artificial, incluindo os agentes virtuais para resolver problemas do negócio internos e externos. O PLN pode ser usado para ajudar as seguradoras, aos agentes e fornecer suporte ao cliente. O PLN também é usado como uma análise de opinião para melhorar a experiência do cliente.

SAÚDE SUPLEMENTAR CRIA EMPREGOS

Boletim do IESS aponta que setor segue contratando mesmo com redução no total de beneficiários de planos de saúde

O total de trabalhadores empregados pela cadeia de saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; e, operadoras e seguradoras de planos de saúde) apresentou novo crescimento, segundo o "Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar", boletim mensal do IESS. O levantamento aponta que o número de pessoas empregadas formalmente no setor cresceu 1,9% no período de 12 meses encerrado em outubro de 2017, enquanto o total de empregos formais – que considera todo o conjunto econômico nacional – teve retração de 0,8% na mesma base comparativa.

Segundo Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do IESS, os dados do relatório mostram que a cadeia de valor da saúde suplementar segue em ritmo de expansão. "O indicador aponta que a cadeia de saúde suplementar é mais estável e resiliente ao momento nacional do que o conjunto da economia do país. Esse é o décimo mês consecutivo a apresentar saldo positivo de emprego", avalia Carneiro.

No total, a cadeia produtiva da saúde suplementar emprega 3,4 milhões de pessoas, ou 7,9% da força de trabalho nacional. O relatório aponta que o saldo em outubro de 2017 foi de 8.611 novas vagas formais de emprego. "O setor continua contratando mesmo com o rompimento de 465 mil vínculos de planos médico-hospitalares entre outubro de 2017 e o mesmo mês do ano passado – retração de 1,0% no total de beneficiários", aponta Carneiro. Considerando todo o ano de 2017, a cadeia da saúde suplementar apresentou um saldo positivo de 74.687 empregos.

Luiz Augusto Carneiro, superintendente executivo do IESS

Na análise do mesmo período por subsetor, o segmento de Fornecedores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,2% na base comparativa, seguido por Prestadores, com alta de 1,9%, e Operadoras, com expansão de 1,5%, respectivamente. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,4 milhões de ocupações, ou 71,5% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 821 mil pessoas, 24,1% do total. As operadoras e seguradoras empregam 151,2 mil pessoas, ou seja, 4,4% da cadeia.

Para deixar mais clara a relação entre os empregos gerados pelo setor de saúde suplementar e o conjunto da economia nacional, o IESS criou um indicador de base 100, tendo como ponto de partida o ano de 2009. Em outubro de 2017, o índice para o estoque de empregos da cadeia suplementar foi de 136, mesmo nível do mês anterior. Já o número-índice da economia total subiu pela primeira vez em 10 meses, de 109 para 110.

Allianz

Paulo Henrique Gonçalves é novo diretor de TI da Allianz Worldwide Partners Brasil. Graduado em Processamento de Dados pela USP, especializações em Marketing pela ESPM e Educação Executiva – Desenvolvimento de Competências de Liderança pela IESE Business School de Barcelona, o executivo possui mais de 28 anos de experiência na área de telecomunicações, indústrias automobilísticas e empresas de consultoria.

Delphos

A Delphos fecha o ano de 2017 com a nomeação de uma nova vice-presidente: a diretora comercial e de marketing, Elisabete Prado, que atua na empresa desde 1980.

O quadro organizacional também ganhou um novo diretor de Tecnologia da Informação: Carlos Trindade, até então superintendente de TI e Comunicação. O profissional está há 24 anos na empresa, e começou como analista de sistemas.

Mitsui

A Mitsui Sumitomo Seguros anuncia a contratação de Gustavo Rey Carvalho como diretor comercial. Formado em Administração e pós-graduado em Marketing, Gustavo atua no mercado de seguros há quase 20 anos e já passou por empresas como Unibanco AIG, Itaú Seguros, Allianz e Chubb, onde esteve nos últimos seis anos e foi diretor Comercial da companhia no segmento Personal Lines.

SulAmérica

A SulAmérica anuncia Rafael Ramalho como novo diretor de Precificação e Subscrição de Riscos de automóvel. Com 10 anos de experiência no setor de serviços financeiros e expertise no segmento de seguro auto, Ramalho é graduado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP com MBA com foco em Estratégia, Finanças e Marketing pela Kellogg School of Management - Northwestern University (EUA).

O MERCADO BUSCA GESTORES E EXECUTIVOS ESPECIALISTAS EM SEGUROS

MBA

- GESTÃO DE SEGUROS E RESSEGURO
- GESTÃO JURÍDICA DO SEGURO E RESSEGURO
- GESTÃO DE RISCOS E SEGUROS

CURSO DISPONÍVEL TAMBÉM EM EaD.

ACESSE
funenseg.org.br/mbas

Dúvidas e informações: **0800 025 3322**
posgraduacao@funenseg.org.br

ESCOLA NACIONAL de SEGUROS

ANS – nº 005711

AlmapBBDO

#narizentupido

A vida é cheia de previstos.

As crianças adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros previstos da vida, a Bradesco Seguros tem o plano de saúde certo para seus Clientes.
Produtos para empresas a partir de 3 vidas.

Ofereça um Bradesco Saúde para seus Clientes e faça bons negócios.

Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000

bradescoseguros.com.br

Bradesco Seguros
Com Você. Sempre.

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: Nº 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%[1], COFINS: 4,00%[1] e IOF: entre 0% e 7,38%[1]. [1]Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.